

Senado aprova nacionalização

Lima — O senado peruano aprovou segunda-feira a lei de nacionalização do sistema financeiro passando para as mãos do Estado ações de 10 bancos, 17 companhias de seguros e 6 financeiras, após dois meses de um debate nacional que mobilizou o interesse do país.

A última sessão se desenvolveu em clima de incidentes que acabou com a retirada das bancadas da Frente Marxista Es-

querda Unida e do Partido Centrista Ação Popular do Palácio Legislativo, antes da aprovação do último artigo da lei.

A nacionalização dos bancos foi proposta pelo presidente Alan Garcia no final do mês de julho enfrentando uma forte campanha de oposição dos setores conservadores do país, que promoveram a "liberdade", liderada pelo escritor Mário Vargas Llosa.